

## Construção do “Quinzine”: Uma alternativa para as atuais apostilas no ensino médio.

Rogério S. Chaves<sup>1</sup> (IC)\*, Thiago R. Reis<sup>1</sup> (IC), Marcus Luciano S. F. Bandeira<sup>1</sup> (PQ).

\*[rogeriochaves@r7.com](mailto:rogeriochaves@r7.com)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Campus Porto Seguro

Palavras Chaves: Material de apoio, ensino médio, TICs.

### Introdução

As aulas de práticas de ensino nos propuseram a construção de uma ferramenta que auxiliasse o desenvolvimento da disciplina de Química no Ensino Médio. Neste cenário surgiu então a ideia da criação de fanzines, os quais são publicações em formato de quadrinhos. Com base nessa ferramenta seria possível contextualizar os conteúdos da disciplina e propostas de experimentos; além da possibilidade de ser produzido por qualquer professor ou aluno.

### Resultados e Discussão

Após várias pesquisas, saiu nossa primeira edição, “História da Química” com textos diversos abordando a história entre a Teoria dos 4 Elementos e a Alquimia (de zóximo de Panápolis até Paracelso).

O “Quinzine” possui 16 páginas, seu tamanho de ¼ de folha A4 é para que a confecção de todo material se dê em 2 páginas de tamanho A4. Por ser muito fácil de produzir a proposta é que de fato se torne uma alternativa para às apostilas atuais, e que neste novo formato aguace/estime o processo de interação dos discentes com o conteúdo do fanzine. A ideia é que os mesmos possuam além dos textos informativos e/ou didáticos também passatempos e curiosidades sempre relacionado as diversas áreas da química.



Figura 01 – Conteúdo do “Quinzine”: História da Química – Situação comum em casa.

Todos os personagens foram criados a partir do site <http://www.bitstrips.com/> que nos possibilitou acesso gratuito, sendo utilizado como plataforma para produção do trabalho.

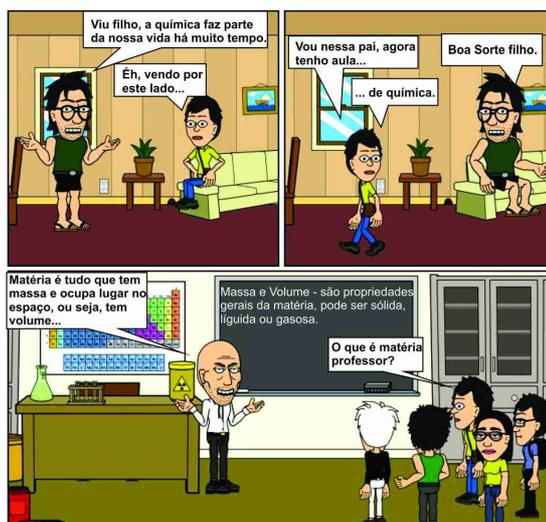


Figura 02 – Conteúdo do “Quinzine”: História da Química – Situação comum em sala de aula.

### Conclusões

Essa experiência pode proporcionar aos docentes e futuros docentes a ampliação da visão acerca das possibilidades educacionais. Com base em tal ampliação acreditamos ser necessário revisar as abordagens e as práticas em sala de aula, e adotar o uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs), para que assim possamos estar inseridos cada vez mais a realidade atual e proporcionar aos discentes o acesso a novas metodologias de ensino.

### Agradecimentos

A todos que se envolveram direta ou indiretamente com este trabalho. PIBID/IFBA/QUÍMICA, CAPES.

<http://www.kplus.com.br/materia.asp?co=41&rv=Literatura>  
(acesso 24/01/2012 às 13:36h)

Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1999.